

Em junho, Goiás lidera a venda de outros artigos de uso pessoal e doméstico, 32,1%

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, as vendas do comércio varejista brasileiro, em junho de 2014, apresentaram crescimento de 0,8% no volume de vendas e alta de 7,4% na receita nominal, em relação ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista goiano teve queda no volume de vendas de -1,7%, mas teve expansão na receita nominal, com taxa de 4,0%.

Na comparação com ajuste sazonal, junho14/maio14, o comércio varejista nacional teve queda no volume de vendas e na receita nominal, com taxas de -0,7% e -0,2%, respectivamente. Diferentemente do mês anterior, em que houve crescimento em volume de 0,3% e na receita nominal a taxa foi de 0,8%. Para Goiás, o mês de junho apresentou variação de volume de -4,0% e na receita de -3,6%, contrário ao mês de maio, com variação positiva de 0,2% no volume e 1,5% na receita nominal.

No recorte regional, série com ajuste sazonal, cinco unidades da federação tiveram taxas positivas no volume de vendas, com predomínio dos Estados da região norte e nordeste do país. As maiores taxas positivas de crescimento foram registradas nos Estados das regiões Nordeste e Norte.

Na série sem ajuste, o comércio varejista goiano, em junho de 2014 apresentou recuo de 1,7% em volume de vendas; no acumulado do ano a taxa foi de 5,1% e em doze meses, 5,6%. Na receita nominal, a alta foi 4,0% em junho; no ano e em doze meses a taxa de crescimento atingiu 10,3 e 11,2%, respectivamente.

O comércio varejista ampliado, que contempla além do varejo o segmento de atacado na construção civil e veículos, motocicletas, partes e peças, teve resultado negativo em Goiás, -7,9% em volume e -2,6% na receita nominal; no ano a taxa acumulada em volume foi de -1,1% e da receita nominal de 4,0% (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	abr/14	mai/14	jun/14	No Ano	12 Meses	abr/14	mai/14	jun/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	6,7	4,6	0,8	4,3	4,9	8,3	5,4	-1,7	5,1	5,6
Combustíveis e lubrificantes	1,6	2,1	-3,0	4,1	5,3	-4,1	-1,2	-8,6	-2,6	0,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,1	2,8	0,5	3,5	3,5	10,7	0,6	-9,0	2,1	0,7
Hipermercados e supermercados	10,5	2,7	0,2	3,4	3,3	10,3	0,2	-9,6	2,0	0,5
Tecidos, vestuário e calçados	-5,2	2,0	-2,4	-0,8	1,8	5,2	5,2	0,6	8,1	10,1
Móveis e eletrodomésticos	2,5	8,2	0,1	5,2	5,6	4,1	10,2	1,3	6,5	9,3
Móveis	4,7	9,2	4,5	7,3	3,7	6,2	12,9	11,4	9,4	10,4
Eletrodomésticos	2,3	7,9	-1,8	4,8	7,3	1,9	9,4	-1,8	4,6	7,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,4	10,2	7,8	10,2	10,9	21,7	30,0	22,1	24,5	23,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,9	-3,2	-12,1	-5,7	-2,7	10,6	7,0	-4,7	4,2	5,6

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	abr/14	mai/14	jun/14	No Ano	12 Meses	abr/14	mai/14	jun/14	No Ano	12 Meses
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,6	-3,5	-7,1	-3,0	3,7	-9,8	0,4	18,7	2,6	16,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,3	11,9	8,0	9,6	10,3	39,2	17,9	32,1	18,4	15,8
Comércio varejista ampliado geral	-0,1	0,7	-6,1	0,2	1,9	0,3	3,1	-7,9	-1,1	1,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	-10,0	-6,6	-18,8	-8,0	-4,3	-5,9	1,0	-14,8	-7,7	-3,8
Material de construção	-5,8	1,8	-4,7	2,1	4,6	-8,9	0,7	-7,4	-1,9	0,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

No comércio varejista ampliado o Brasil apresentou recuo em junho, no volume de vendas decorrente dos setores de veículos, motos, partes e peças (-18,8%), e material de construção (-4,7%).

Em Goiás, o segmento de veículos, motos, partes e peças apresentou contração no volume de vendas (-14,8%) sobre igual mês do ano passado, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -7,7% e -3,8%, respectivamente. Embora em maio tenha ocorrido expansão, não foi suficiente para recuperar a desaceleração da demanda doméstica por veículos.

No Estado, o segmento de material de construção houve forte recuo no volume de vendas de 7,4%, e com menor intensidade na receita nominal de -0,5%. O acumulado no ano e nos últimos 12 meses em Goiás teve recuo no volume de vendas, mas apresentou expansão na receita, nos citados períodos.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	abr/14	mai/14	jun/14	No Ano	12 Meses	abr/14	mai/14	jun/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	13,5	11,3	7,4	10,6	11,5	14,1	11,3	4,0	10,3	11,2
Combustíveis e lubrificantes	6,6	7,5	2,5	9,3	10,3	6,7	8,3	0,4	7,6	10,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	17,6	10,2	7,7	10,2	11,0	15,0	4,8	-4,1	5,9	5,9
Hipermercados e supermercados	17,8	10,1	7,4	10,0	10,9	14,5	4,5	-4,8	5,7	5,7
Tecidos, vestuário e calçados	-0,7	7,1	2,2	4,3	7,0	10,9	11,4	6,0	14,0	16,6
Móveis e eletrodomésticos	9,8	16,3	8,0	13,0	12,8	9,3	17,7	7,5	12,6	14,7
Móveis	12,8	17,8	12,5	15,9	12,1	12,4	19,3	15,3	16,0	17,1
Eletrodomésticos	8,2	15,5	5,8	11,4	13,1	8,2	17,3	5,0	11,4	13,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,7	14,7	12,5	15,2	16,2	24,8	34,5	27,4	28,2	26,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,8	3,9	-6,5	0,8	3,5	19,3	16,0	5,0	12,1	13,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-7,0	-3,4	-6,9	-4,2	1,4	-8,1	2,7	20,7	4,0	18,0
Outros artigos de uso pessoal e	21,6	18,7	14,5	15,8	16,4	46,1	24,9	40,8	24,6	21,7

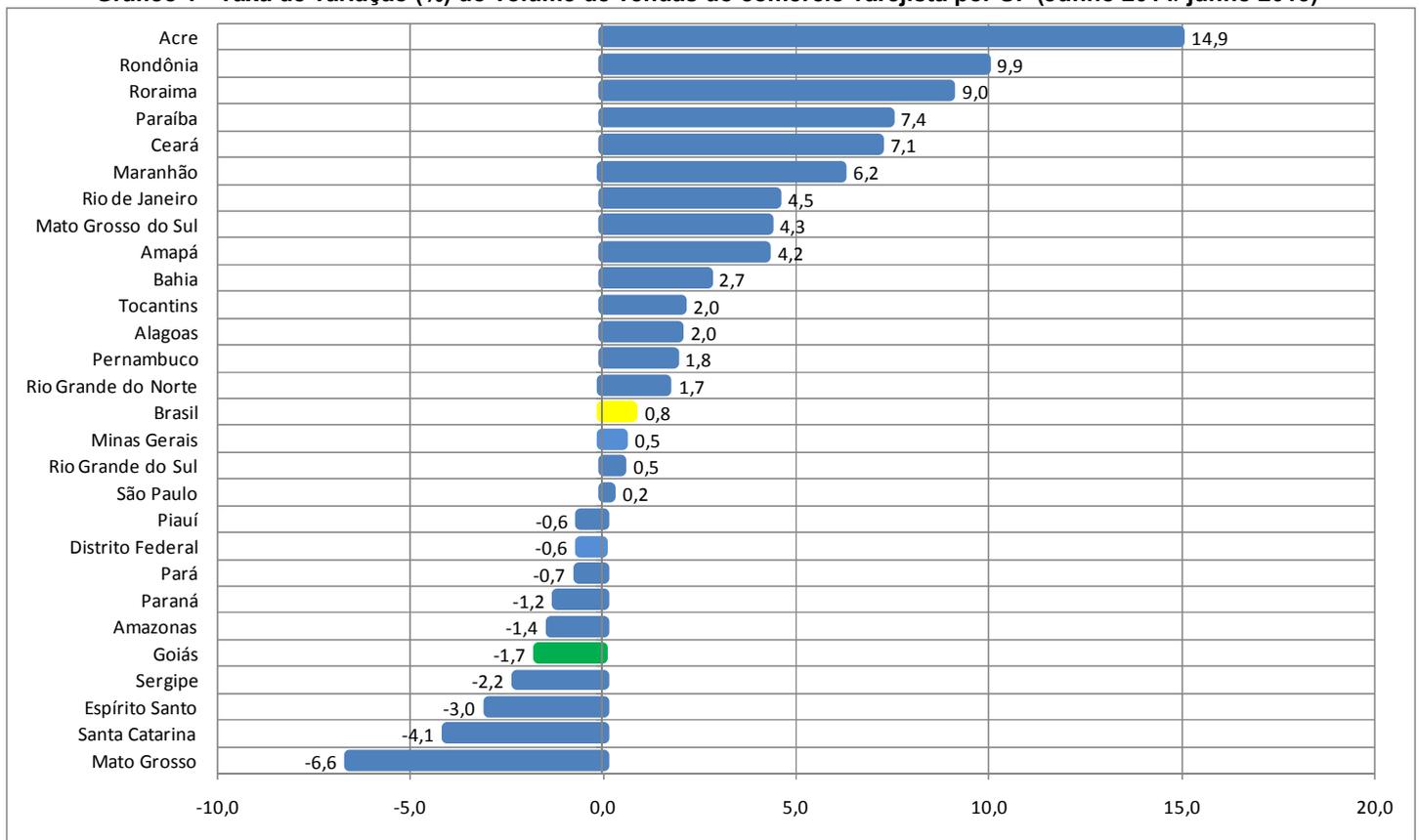
Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	abr/14	mai/14	jun/14	No Ano	12 Meses	abr/14	mai/14	jun/14	No Ano	12 Meses
doméstico										
Comércio varejista ampliado geral	5,9	6,8	-0,2	5,7	7,5	5,7	8,5	-2,6	4,0	6,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	-7,0	-3,1	-15,9	-5,1	-1,5	-1,6	5,2	-11,4	-4,0	-0,1
Material de construção	0,0	7,7	1,4	8,1	10,0	-3,1	7,9	-0,5	5,0	5,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Gráfico 1 - Taxa de variação (%) do volume de vendas do comércio varejista por UF (Junho 2014/ junho 2013)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

A Tabela 3 traz a variação mensal com ajuste sazonal, ou seja, sem o efeito de datas comemorativas, feriados e outros eventos que historicamente e culturalmente influenciam os resultados das vendas, sendo possível assim fazer a comparação com o mês anterior. Em Goiás, o volume de vendas em junho apresentou redução de 4,0%, ante ao crescimento de 0,2% no mês anterior. Na receita houve queda de 3,6%. Para o Brasil, houve ligeiras quedas em receita de -0,2% e no volume de -0,7%, na mesma base de comparação.

**Tabela 3 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)**

	Junho/ 2014	
	Brasil	Goiás
Volume de Vendas	-0,7	-4,0
Receita de Vendas	-0,2	-3,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Em junho, os maiores destaques positivos para o volume de vendas do comércio varejista goiano ocorreram para os segmentos de: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (32,1%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (22,1%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (18,7%).

A atividade de Outros artigos de uso pessoal lideraram as vendas do comércio varejista, com volume de 32,1% na comparação com junho de 2013 e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 18,4% e 15,8%, respectivamente. Assim Goiás liderou o crescimento nestes segmentos entre as Unidades de Federação. Em segundo lugar os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos com aumento no volume de vendas, com 22,1% na comparação com junho de 2013, e taxas acumulativas de 24,5% no ano e nos últimos 12 meses, 23,0%. Os dois segmentos também registraram as maiores variações de receita, motivados pela crescente demanda e também pelo caráter de uso essencial dos produtos.

O segmento de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação apresentou incremento nas vendas no mês de junho de 18,7%, no ano 2,6% e em 12 meses 16,6%. A receita nominal deste setor cresceu 20,7% no mês. Mesmo com menos dias úteis, comparado com junho de 2013, a atividade sobressaiu nesse período.

O indicador das vendas do varejo goiano apontou desaquecimento, passou de 5,4% para -1,7% entre maio e junho, sem ajuste sazonal. No comércio varejista ampliado também houve recuo. A maior queda ocorreu no segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, pois além da diminuição do ritmo de crédito houve a incidência de alíquotas mais elevadas de IPI nesse segmento.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro